

**INFLUÊNCIA DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES NO ALINHAMENTO POSTURAL -
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

RIBEIRO, CAROLINE DA SILVA¹; GOMES, DANYANE SIMÃO²; MELO, THAYS CRISTINY SIMÃO³

¹ Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

³ Dentista da Prefeitura Municipal de Patos de Minas/MG

A articulação temporomandibular (ATM) é certamente uma das articulações mais complexas do corpo. É composta por estruturas internas e externas, como a fossa mandibular do osso temporal, o côndilo da mandíbula, a eminência articular, o disco articular, a cápsula articular, os ligamentos, a membrana sinovial, a vascularização e a inervação temporomandibular. A ATM é responsável pelos movimentos de abrir e fechar a boca e também pelos movimentos de protrusão, retração e desvios laterais da mandíbula sobre o osso temporal. As desordens associada a qualquer destes segmentos podem gerar alterações biomecânicas e levar à disfunção temporomandibular (DTM). As DTM's compreendem um conjunto de alterações funcionais que podem acometer a ATM, os músculos mastigatórios, ou ambos simultaneamente. Sua origem é multifatorial, envolve fatores de predisposição, início e perpetuação. A musculatura mastigatória tem íntima relação com a postura corporal, através de complexas conexões neuromusculares. Assim, alterações na ATM podem influenciar no alinhamento postural. Desta forma, o objetivo do estudo foi revisar na literatura sobre a influência das disfunções temporomandibulares no alinhamento postural. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio de pesquisas nas bases de dados eletrônicas: LILACS, PUBMED, MEDLINE e SCIELO e em livros sobre o assunto. Vários estudos mostraram associação entre os desvios posturais e as DTM. Os desvios posturais têm sido considerados um fator determinante relacionado ao início e a perpetuação das DTM, mas também vale a pena ressaltar que as próprias DTM podem resultar em prejuízos na postura. A associação entre a assimetria dos ombros, alterações na coluna cervical, anteriorização da cabeça e desvios em outros segmentos corporais podem levar à disfunção craniocervical e, posteriormente, perpetuam os sinais e sintomas de DTM. Pode-se constatar a íntima relação entre as alterações posturais e distúrbios temporomandibulares, entretanto, necessita-se que sejam realizados mais estudos sobre o assunto.

Área Temática: Fisioterapia